



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº20/2024/CAPEPI/IFSULDEMINAS

27 de agosto de 2024

*Dispõe sobre a Alteração do Projeto Pedagógico do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica do IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre.*

O Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Carlos Henrique Rodrigues Reinato, nomeado pela portaria nº 1314/2022/GAB/IFSULDEMINAS de 19 de agosto de 2022, publicada no DOU de 22/08/2022, seção 2, página 29 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

**Art. 1º - Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica do IFSULDEMINAS - *campus* Pouso Alegre. (Anexo)

**Art. 2º - Atualizar** a Resolução CONSUP n.º 174/2022, de 02 de fevereiro de 2022.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Carlos Henrique Rodrigues Reinato**  
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 27/08/2024 13:26:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 476924

Código de Autenticação: 1824272c45





**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em  
Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica**

**POUSO ALEGRE – MG  
2024**

**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Marcelo Bregagnoli

**REITOR DO IFSULDEMINAS**  
Cléber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**  
Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**  
Luiz Carlos Dias Rocha

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**  
Daniela Ferreira

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

## CONSELHO SUPERIOR

### **Presidente**

Cléber Ávila Barbosa

### **Representantes dos Diretores-Gerais dos Campus**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

### **Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos

### **Representantes do Corpo Docente**

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gustavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Lucienne da Silva Granato, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damiano, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

### **Representantes do Corpo Discente**

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

### **Representantes dos Egressos**

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant'Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

### **Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno Moura e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

### **Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

### **Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

### **Representantes Sindicais**

Rafael Martins Neves

### **Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini, Marcelo Bregagnoli

## **DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

### **Campus Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

### **Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

### **Campus Machado**

Aline Manke Nachtigall

### **Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

### **Campus Passos**

Juliano de Souza Caliarí

### **Campus Poços de Caldas**

Rafael Felipe Coelho Neves

### **Campus Pouso Alegre**

Alexandre Fieno da Silva

### **Campus Três Corações**

Carlos José dos Santos

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO****CORPO DOCENTE**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
Ana Maria Bastos Firmino	Mestre	Letras/Linguística
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Letras/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras/Literatura
Everaldo Rodrigues Faria	Mestre	Letras/Linguística
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Letras/Linguística
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Letras/Linguística

**CORPO TÉCNICO**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
Daniel Reis da Silva	Mestre	História
Fabiano Paulo Elord	Especialista	Matemática
Guilherme Rodrigues de Souza	Especialista	Técnico em Informática
Marcel Freire da Silva	Especialista	Filosofia/Teologia
Rodrigo Janoni Carvalho	Mestre	História/Geografia
Xênia Souza Araújo	Especialista	Pedagogia

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS .....	9
Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora .....	9
Quadro 3 - Identificação do Campus .....	9
Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante .....	48
Quadro 5 - Docentes lotados no Campus Pouso Alegre .....	48
Quadro 6 - Docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS .....	49
Quadro 7 - Corpo docente do Campus Pouso Alegre .....	49
Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre .....	53

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Matriz Curricular .....	20
------------------------------------	----

## SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	9
1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria.....	9
1.2 Entidade Mantenedora.....	9
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.....	9
2 DADOS GERAIS DO CURSO.....	10
3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS .....	11
4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE.....	12
5 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	15
5.1 Justificativa .....	15
5.2 Objetivo Geral.....	17
5.3 Objetivos específicos.....	17
6 FORMAS DE ACESSO.....	19
6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas .....	19
6.2 Público-alvo .....	19
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	20
7.1 Matriz Curricular.....	20
8 METODOLOGIA DE ENSINO.....	22
8.1 Das aulas .....	22
8.2 Da carga horária .....	23
8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	23
8.4 Dos prazos.....	24
8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão .....	25
8.6 Ementário.....	25
9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO .....	36
10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS .....	38
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	39
11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho.....	39
11.2 Matrícula .....	40
11.3 Renovação das matrículas .....	40
11.4 Trancamento de matrícula.....	41
11.5 Desligamento do discente .....	41
12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....	43
13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	44
14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO.....	45

14.1 Colegiado do Curso ou equivalente .....	45
14.2 Coordenação do Curso .....	46
14.3 Núcleo Docente Estruturante .....	48
14.4 Corpo docente do Curso .....	48
14.5 Corpo docente do <i>Campus</i> Pouso Alegre .....	49
14.6 Corpo administrativo do <i>Campus</i> Pouso Alegre .....	53
15 INFRAESTRUTURA .....	56
15.1 Biblioteca .....	56
15.2 Instalações, Equipamentos e Laboratórios .....	57
16 CERTIFICADOS .....	59
17 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	60
REFERÊNCIAS .....	61

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Identificação do IFSULDEMINAS

<b>Nome do Instituto</b>				<b>CNPJ</b>	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				10.648.539/0001-05	
<b>Nome do Dirigente</b>					
Cléber Ávila Barbosa					
<b>Endereço do Instituto</b>				<b>Bairro</b>	
Avenida Vicente Simões, 1.111				Nova Pouso Alegre	
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>	
Pouso Alegre	MG	37553-465	(35) 3449-6150	reitoria@ifsuldeminas.edu.br	

Fonte: Dos autores

### 1.2 Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Identificação da Entidade Mantenedora

<b>Nome da Entidade Mantenedora</b>				<b>CNPJ</b>	
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC				00.394.445/0532-13	
<b>Nome do Dirigente:</b>					
Getúlio Marques Ferreira					
<b>Endereço da Entidade Mantenedora</b>				<b>Bairro</b>	
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO L, 4º ANDAR – ED. SEDE.				ASA NORTE	
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>	
Brasília	DF	70047-902	61 2022-8597	setec@mec.gov.br	

Fonte: Dos autores

### 1.3 IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Quadro 3 - Identificação do Campus

<b>Nome da Unidade</b>				<b>CNPJ</b>	
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre				10.648.539/0008-81	
<b>Nome do Dirigente</b>					
Alexandre Fieno da Silva					
<b>Endereço do Instituto</b>				<b>Bairro</b>	
Avenida Maria da Conceição Santos, 900				Parque Real	
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>DDD/Telefone</b>	<b>E-mail</b>	
Pouso Alegre	MG	37560-260	(35) 3427-6600	gabinete.pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br	

Fonte: Dos autores

## 2 DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica

**Habilitação:** Especialista em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação

**Grande área:** 8.00.00.00-2 - *Linguística, Letras e Arte*

**Linha de Pesquisa a que está ligado:** Linguagens e suas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa.

**Modalidade:** Educação a Distância

**Periodicidade:** Bianual

**Forma de ingresso:** Processo Seletivo

**Requisitos de acesso:** Conclusão da Graduação em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia

**Número de vagas oferecidas:** 120 vagas

**Duração do curso:** 1 ano e 6 meses

**Carga horária total:** 360 horas

**Local de funcionamento:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Pouso Alegre

**Ano de implantação:** 2022

**Coordenador(a) do curso:** Gissele Bonafé Costa de Abreu

**Endereço profissional do coordenador:** Av. Maria da Conceição Santos, 900 - Parque Real, Pouso Alegre - MG, 37550-000

**E-mail pessoal do Coordenador:** gissele.abreu@ifsuldeminas.edu.br

**Ato autorizativo:** Resolução CONSUP N°174/2022, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2022

### 3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de impulsionar o ensino profissionalizante no país.

Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 25 escolas técnicas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais Institutos Federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e campi avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região. Com forte atuação na região sul-mineira, tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Articulando a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam às demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

#### 4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POUSO ALEGRE

O *Campus* Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010 com o propósito de oferecer educação técnica e tecnológica de qualidade, em todos os níveis, associada à extensão e pesquisa, dentro das expectativas e demandas de Pouso Alegre e região.

O *Campus* apresenta um papel muito importante por ser a primeira Instituição Federal de Ensino na cidade, sendo este tipo de instituição nacionalmente reconhecido por ofertar ensino gratuito e de qualidade. Em dezembro de 2010, deu-se início às obras de construção da sede própria na Avenida Maria da Conceição Santos, nº. 900, Parque Real, com área construída inicial de 5.578 m<sup>2</sup>, utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado).

As atividades acadêmicas iniciaram com o Curso Técnico em Agricultura Subsequente, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão). Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC - Árvore Grande).

Desde o início das atividades do *Campus* Pouso Alegre foram oferecidos vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) em parceria com diversas empresas e associações locais. O Campus também tem feito parte na oferta de cursos semelhantes dentro de programas governamentais e institucionais de incentivo a educação formal e não-formal.

Contando com aproximadamente 2.000 alunos matriculados em seus cursos presenciais, além das matrículas EaD, um conjunto de servidores composto por 43 servidores técnicos administrativos em educação e 75 servidores docentes, o Campus Pouso Alegre busca consolidar e expandir sua oferta, criando novos cursos técnicos e superiores com o intuito de atender à demanda da cidade e região, levando sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica sem perder de vista as demandas levantadas pela sociedade.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre, cultiva uma perspectiva inclusiva através do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE – por meio do qual visa atender educandos que apresentem

necessidades educacionais especiais seja em termos de infraestrutura ou de ordem pedagógica. De acordo com a Nota Técnica nº 04/2014/MEC/SECADI/DPEE, de 23 de janeiro de 2014, a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas comuns de ensino regular ampara-se na Constituição Federal de 1988, que define em seu artigo 205 “a educação como direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, garantindo ainda, conforme o artigo 208, o direito ao “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência”.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, e Decreto Executivo nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, estabelece o compromisso dos Estados em assegurar às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena, com a adoção de medidas para garantir que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e possam ter acesso ao ensino de qualidade em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade que vivem.

Os objetivos educacionais institucionais não devem perder de vista a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas, o planejamento do trabalho anual e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, é necessário planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. O planejamento curricular do *Campus* Pouso Alegre busca a superação das diferenças e a promoção da colaboração social, bem como o desenvolvimento dos alunos de forma ampla, superando a fragmentação do conhecimento e garantindo o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Com base nesta declaração, o IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre identifica o número de estudantes que necessitam de material didático em diversos formatos de acessibilidade, assim como os demais recursos de Tecnologia Assistiva (lupa digital, impressora e máquina Braille, cadeira motorizada), além de serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais e do atendimento educacional especializado.

O *Campus* busca também o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos através de atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, visitas técnico-culturais, atividades esportivas, bem como participação em projetos de pesquisa e extensão.

A referida instituição promove atividades que assegurem aos aprendizes seus direitos e seu desenvolvimento, orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O desenvolvimento dos aprendizes nas diversas atividades institucionais busca estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana e socialmente justa. O desenvolvimento de competências em nossos alunos norteia o planejamento educacional e diversas atividades sociais e pedagógicas no âmbito da instituição. Os alunos devem “saber” - considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e devem “saber fazer” - considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Entende-se que a Educação deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade desse desenvolvimento, que não implica somente na dimensão intelectual, e afetiva, assumindo uma visão plural, singular e integral, considerando o aluno como sujeito da aprendizagem e promovendo uma educação acolhedora para o desenvolvimento pleno, em suas singularidades e diversidades. A escola é um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, que combate a discriminação, o preconceito e promove o respeito às diferenças e diversidades.

## 5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na educação básica, destinado aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

Neste propósito, visa capacitar os alunos para atuarem na área de pesquisa e ensino, como professores da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, aprimorando seus conhecimentos linguísticos, de literatura brasileira e afro-brasileira, e oportunizar alternativas de trabalho referentes às práticas escolares, tendo como pressupostos teórico-metodológicos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2018).

Dessa maneira, visa aprimorar a prática como docente, tomando, como ponto crucial, a discussão de conteúdos da área, em constante diálogo entre os saberes.

### 5.1 Justificativa

Atuar na formação de professores apresenta fortes razões que estão fundamentadas, notadamente, no objetivo de superação das fragilidades da educação brasileira. É com vistas para essa realidade que o Plano Nacional de Educação (PNE), no decênio 2014 a 2024, estabelece em sua meta 16 a premência de se formar:

50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (BRASIL, 2014, s/p.).

Ora, até final de 2015 e início de 2016, apenas 31,4% dos professores da Educação Básica possuíam pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado), conforme o Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento das Metas do PNE: Biênio 2014-2016. Isso mostra a necessidade de maiores investimentos nessa formação, já que a meta está longe de ser alcançada, constituindo significativo desafio a ser enfrentado também em escala regional.

Nesse mesmo diapasão, tem-se que a responsabilidade da Educação Profissional e Tecnológica em ofertar cursos de pós-graduação, fixada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Art. 39) e na Lei n.º 11.892 de 2008 (Art. 7º, inciso VI, alínea d), cabendo, dentre os seus vários objetivos, aos Institutos Federais “ministrar em nível de educação superior cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diversas áreas do conhecimento” (BRASIL, LDBEN, 1996).

Faz-se necessário ressaltar, ainda, na formação dos professores, tanto no ensino superior quanto na Pós-graduação *Lato ou Strictu Sensu*, a ênfase nos conhecimentos teóricos e no desenvolvimento de pesquisas e publicações que não necessariamente estejam voltadas para o universo da sala de aula. Soma-se a tal lacuna, outra demanda importante: a obrigatoriedade de se abordar, no contexto da Educação Básica, a “História e Cultura Afro-brasileira”, conforme determina a Lei 10.639 de 20 de dezembro de 1996. Ainda, vale salientar a importância da capacitação dos professores no que se refere à construção de saberes compartilhados, interdiscursivos, e amparados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular. Outra dimensão a se considerar no processo de formação docente diz respeito à reflexão e à abordagem da inclusão, o que é contemplado neste curso na disciplina “Educação e Inclusão”, que tem como enfoque capacitar os professores para a garantia de uma educação de qualidade aos alunos pertencentes ao público-alvo da Educação Especial, em conformidade com a legislação vigente.

Levando em consideração esse contexto, o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, por iniciativa do *Campus* Pouso Alegre, em atendimento aos parâmetros legais e consonância com o seu papel como instituição pública educacional atuante no sul do Estado de Minas Gerais, passa a oferecer este Curso de Especialização *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica. Dessa forma, o referido curso amplia o universo do IFSULDEMINAS, muito especificamente ao se dedicar à formação continuada dos professores da Educação Básica, oferecendo seus esforços no cumprimento da meta 16 do PNE, atuando em sintonia com a sua missão, estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. (IFSULDEMINAS, 2019, s/p.).

Soma-se a isso o fato de que, por ter natureza de Educação a Distância (EaD), este curso favorece a intensa participação dos profissionais da educação básica, que poderão estabelecer suas próprias condições e horários de estudo, facilitando a continuidade de sua formação.

## **5.2 Objetivo Geral**

Formar profissionais para pesquisa, docência e inovação de sua prática profissional, habilitando-os como especialistas no ensino de língua portuguesa e suas literaturas.

## **5.3 Objetivos específicos**

- Fornecer embasamento teórico para que o aluno perceba a linguagem como fenômeno que constitui sujeitos e como elemento fundamental para a interação social, especialmente no que tange a sua prática docente;
- estimular a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- construir instrumentos pedagógicos que, por meio do viés reflexivo-analítico, estimulem o aprimoramento da leitura e interpretação dos mais diversos gêneros textuais na educação básica;
- discutir as variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas, com ênfase na significação social que elas possuem, em suas dimensões teórica e prática;
- possibilitar que os professores tenham condições de transitar pelas relações entre língua e literatura, estabelecendo diálogos críticos entre esses saberes como formas de discursos, considerando seus efeitos nas práticas realizadas em sala

de aula;

- estimular nos discentes a reflexão sobre suas práticas de ensino como objeto de pesquisa, no campo da educação;
- fornecer subsídios teóricos e metodológicos para uma prática de ensino capaz de contemplar a diversidade;
- construir propostas de trabalho que contemplem a interface Ensino, Pesquisa e Extensão, como tríade fundamental à formação do professor;
- promover a pesquisa em temas relacionados à área de língua portuguesa e literatura, aplicadas às práticas educacionais para a educação básica;
- produzir propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, fundamentadas na articulação dos saberes que permeiam as linguagens, com o intuito de serem utilizadas no Ensino Fundamental (anos finais) ou Ensino Médio, com adaptações aos alunos com deficiência.
- promover a construção de propostas didático-metodológicas voltadas à educação básica, no âmbito da educação inclusiva, a fim de contemplar a prática docente voltada à diversidade humana como elemento constituinte da vida social.

## **6 FORMAS DE ACESSO**

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo regido por edital específico promovido pela Diretoria de Ingresso do IFSULDEMINAS. Para as vagas de ingresso, são consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência. O processo seletivo é divulgado por meio de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas.

### **6.1 Critérios de seleção e quantidade de vagas**

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica terá sua forma de acesso definida por edital próprio no qual constarão os critérios de seleção. Serão ofertadas 120 vagas.

### **6.2 Público-alvo**

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica destina-se aos graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia, em todo o território nacional, que atuam ou pretendem atuar no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, o curso proposto terá a duração de 360 horas.

O aluno deverá cursar 12 disciplinas, dispostas em três semestres letivos, conforme a matriz curricular apresentada na Tabela 1.

### 7.1 Matriz Curricular

Tabela 1 - Matriz Curricular

<b>MÓDULO I</b>		
<b>Disciplinas/Atividades</b>	<b>Carga horária EAD</b>	<b>Professores responsáveis</b>
Leitura: fundamentos e práticas	30	Ana Maria Bastos Firmino, Andresa Fabiana Batista Guimarães e Elisangela Aparecida Lopes
Gêneros Textuais	30	Gissele Bonafé Costa de Abreu e Mariana Fernandes Pereira
Literatura (I)	30	Andresa Fabiana Batista e Elisangela Aparecida Lopes
Didática de ensino: Plano de aula	30	Gisele Fernandes Loures e Aidalice Ramalho Murta
<b>Carga horária do módulo I: 120 horas</b>		

<b>MÓDULO II</b>		
<b>Disciplinas/Atividades</b>	<b>Carga horária EAD</b>	<b>Professor(a) responsável</b>
Linguística do texto	30	Gissele Bonafé Costa de Abreu e Mariana Fernandes Pereira
Literatura (II)	30	Andresa Fabiana Batista e Elisangela Aparecida Lopes
Texto e discurso	30	Mariana Fernandes Pereira e Emerson José Simões da Silva
Educação e inclusão	30	Melissa Salaro Breschi e Camila de Araújo Cabral
<b>Carga horária do módulo II: 120 horas</b>		

<b>MÓDULO III</b>		
<b>Disciplinas/Atividades</b>	<b>Carga horária EAD</b>	<b>Professor(a) responsável</b>
Gramática textual	30	Gissele Bonafé Costa de Abreu e Aidalice Ramalho Murta
Literatura (III)	30	Andresa Fabiana Batista e Elisangela Aparecida Lopes
Didática de ensino: Sequência didática	60	Elisangela Aparecida Lopes e Gisele Fernandes Loures
<b>Carga horária do módulo III: 120 horas</b>		

Além das disciplinas previstas no ementário, o aluno poderá realizar, de forma optativa, o curso de Ambientação, com carga horária de 30 horas, que tem como objetivo orientar o discente sobre a utilização das ferramentas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas, tais como: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, SUAP, Google Meet e outras ferramentas.

## **8 METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia deste curso fundamenta-se no desenvolvimento de habilidades e competências, tanto teóricas quanto práticas, com a finalidade de formar alunos para o exercício crítico da docência, bem como motivá-los a buscar respostas para desafios e problemas que competem à prática docente. Ademais, pretende-se estimulá-los ao uso de diferentes linguagens, à pesquisa e à extensão com vistas a contribuir para a melhoria da educação e da sociedade brasileira. Serão propostas diferentes situações teóricas e práticas, interdisciplinares ou não, situações-problema, realização de projetos e de pesquisas.

Desta maneira, destaca-se a organização das aulas, da carga horária do curso, do TCC, dos prazos, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o ementário do curso.

### **8.1 Das aulas**

As aulas serão organizadas em unidades de estudo semanais na plataforma institucional (Moodle), na qual serão disponibilizados os materiais de estudo (videoaulas, podcasts, artigos científicos, entre outros) e as atividades avaliativas (fórum, questionário, tarefa, entre outros). Além desses recursos, o professor poderá fazer uso de encontros síncronos, por meio do Google Meet, favorecendo a interlocução com os alunos.

As situações de aprendizagem buscarão conduzir o aluno em um processo colaborativo de construção de conhecimento de forma que, ao longo do curso, ele perceba a reflexão juntamente com a pesquisa como caminhos tanto para compreender quanto para atuar criticamente nos diferentes contextos da sociedade brasileira.

Para o acompanhamento dos discentes na plataforma bem como para a correção das atividades avaliativas produzidas ao longo do curso, serão contratados professores mediadores (tutores), sendo um para cada trinta (30) alunos. O tutor atuará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediando o processo pedagógico com os estudantes. São atribuições do professor mediador a distância:

- esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na plataforma de ensino e de videoconferências, por meio do Google Meet;
- mediar os fóruns avaliativos;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimentos;
- identificar necessidades de aprendizagem;
- selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos, se necessário;
- corrigir as atividades avaliativas realizadas na plataforma de ensino a distância;
- fazer o registro das atividades realizadas pelos discentes e preencher os documentos solicitados pela coordenação de curso;
- manter a comunicação virtual com os cursistas.

Por sua característica de ligação constante com os estudantes, os professores mediadores deverão responder com exatidão sobre as características, as dificuldades, os desafios e os progressos dos discentes, quando consultado pelos professores formadores e/ou coordenação de curso.

## **8.2 Da carga horária**

A carga horária total do curso é de 360 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e em grupo), aulas expositivas e dialogadas.

## **8.3 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A proposta de TCC consiste na elaboração de uma sequência didática, compreendida como:

um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola, ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo).(GLOSSÁRIO CEALE, s/p.)

Por meio desse gênero discursivo do universo docente, tem-se a intenção de fazer com que as atividades envolvidas na prática do professor sejam constantemente objeto de reflexão por parte do aluno, tomando-o, portanto, como objetivo de pesquisa e construção do conhecimento.

A definição do (a) orientador(a) será feita pelos professores do curso, mediante apresentação de proposta de trabalho por parte do discente, o que deverá ocorrer ao final do primeiro módulo, em formulário específico a ser encaminhado pela coordenação de curso.

Ao discente caberá a apresentação da sequência didática, de forma individual, perante uma Banca composta pelo(a) orientador(a) e dois professores, podendo um deles ser externo ao IFSULDEMINAS. A apresentação será realizada por webconferência, após a finalização das disciplinas que compõem o Módulo III, na semana destinada a este fim e indicada no calendário acadêmico. A nota atribuída pela banca comporá a nota do TCC, sendo o mínimo de 7,0 (se) pontos para aprovação. A defesa ocorrerá em sessão pública, em horário previamente agendado e divulgado. Após a sessão será lavrada a Ata de defesa do TCC, na qual constará a nota do aluno.

#### **8.4 Dos prazos**

O(A) aluno(a) deverá realizar a defesa do TCC ao final da realização das disciplinas do III Módulo.

A entrega da versão definitiva do TCC deverá ser realizada dentro do prazo de 30 (trinta) dias após a defesa ou ainda dentro do prazo de integralização do curso em casos excepcionais aprovados pelo Colegiado.

Os demais trâmites relacionados ao TCC seguirão os procedimentos detalhados no Manual de Apresentação e Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre e nas orientações específicas sobre esse gênero textual que serão abordadas na disciplina “Sequência didática”.

## 8.5 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica tem como propósito a capacitação de graduados em Letras ou Linguística ou Teoria Literária ou Arte ou Pedagogia que atuam ou pretendem atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Dentro dessa proposta, o curso tem três segmentos indivisíveis: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esses três pilares são virtudes do ensino público, já que além de aprimorar a força de trabalho, no caso, o ensino ofertado pelos formandos no curso, também oferece à sociedade ciência e produção, fruto do conhecimento científico que se adquire.

No que tange à extensão, durante o desenvolvimento do curso, serão produzidos materiais didáticos, sendo estes planos de aula e sequências didáticas, que serão disponibilizados no Portal do IFSULDEMINAS, podendo servir como referências a outros professores. Além disso, esses trabalhos poderão ser tomados como objeto de estudo no Trabalho de Conclusão de Curso, o que coloca em destaque a integração entre ensino e pesquisa.

## 8.6 Ementário

Leitura: fundamentos e práticas		MÓDULO I
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 30h	<b>Aulas/Horas práticas:</b> -	<b>Carga horária EAD:</b> 30h
A importância da leitura, práticas e impactos. Estratégias e níveis de leitura: estrutura superficial, estrutura intermediária, estrutura profunda. Leitura e os processos de compreensão. Leitura como produção de sentidos. As leituras escolares (o estímulo à leitura, o planejamento escolar, a seleção dos textos). A leitura na escola: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).		
<b>Bibliografia Básica:</b> 1. LAJOLO, Maria; ZILBERMAN, Regina. <b>A formação da leitura no Brasil</b> . São Paulo: Editora Unesp, 2019. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.		

3. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. “Níveis de leitura de um texto.” In: **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Editora Ática, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp/Imprensa Oficial, 1999.
2. COLOMER, Teresa. **Andar entre os livros: a leitura literária na escola**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
3. PÉTIT, Michele. “Para que serve a leitura?” In: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5954019/mod\\_resource/content/1/Michele\\_Petiit.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5954019/mod_resource/content/1/Michele_Petiit.pdf) Acesso em 27/09/2023.
4. KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Pontes: Editores: Campinas, 1992.
5. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989. In: [https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia\\_ato\\_ler.pdf](https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf)

<b>Gêneros textuais</b>		<b>MÓDULO I</b>
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 30h	<b>Aulas/Horas práticas:</b> -	<b>Carga horária EAD:</b> 30h
<p>Definição de gênero textual. Tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção. Gêneros textuais: orais, escritos e multissemióticos. As diferentes sequências textuais na composição dos gêneros. Agrupamentos de gêneros. Os gêneros textuais na escola: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. (Org.). <b>Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2009.</li> <li>2. ROJO, Roxane. <b>Letramentos múltiplos: escola e inclusão social</b>. São Paulo: Parábola. 2009. 128 p.</li> <li>3. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim <i>et al.</i> <b>Gêneros orais e escritos na escola</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2004 [1996]. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Cordeiro.</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAKHTIN, M. M. <b>Estética da criação verbal</b>. 6. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011.</li> <li>2. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). <b>Gêneros textuais e ensino</b>. São Paulo: Parábola, 2010.</li> </ol>		

3. KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.
4. NIURA FONTANA; NEIRES PAVIANI; TANIA MARIS DE AZEVEDO. **Gêneros de texto**. Editora Educ.
5. KÖCHE, Vanilda Salton. **Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

Literatura (I)		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 30h	Aulas/Horas práticas: -	Aulas/Horas teóricas: 30h
<p>O que é literatura. Funções da literatura. Literatura como direito. O cânone literário: conceito e problematização. As escolas literárias como paradigmas do cânone. A literatura como sistema. Literatura afro-brasileira: conceito e exemplos. A literatura afro-brasileira: fundamentos.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>1. CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira</b>: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. 714 p.</p> <p>2. CANDIDO, Antonio. <b>O direito à literatura</b>. In: CANDIDO, Antonio. <i>Vários Escritos</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011. p.169-191.</p> <p>3. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.) <b>Literatura e afrodescendência no Brasil</b>: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>1. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. In: CALVINO, Italo. <b>Por que ler os clássicos?</b> Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>2. MOISÉS. Massaud. <b>A literatura brasileira através de textos</b>. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>3. FERRAREZI Jr., Celso. <b>De alunos a leitores</b>: o ensino de leitura na educação básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.</p> <p>4. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. <b>Intertextualidades</b>: teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005.</p> <p>5. COMPAGNON, Antoine. <b>O demônio da teoria</b>. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.</p>		

Didática de ensino: plano de aula		MÓDULO I
Aulas/Horas teóricas: 30h	Aulas/Horas práticas: -	Carga horária EAD: 30h
<p>O plano de aula: definição do gênero. O plano de aula como instrumento pedagógico. Estruturação do plano de aula: recursos didáticos, taxonomia de Bloom e Cone de Dale. Elaboração de plano de aula, levando em consideração as diversas práticas sociais/campos de atividade humana, segundo a Base Nacional Comum Curricular.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>BRONCKART, Jean-Paul. <b>Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano</b>. Campinas: Mercado das Letras, 2006.</li> <li>TARDIF, Maurice. <b>Saberes docentes e formação profissional</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.43</li> <li>VYGOTSKY, Lev Semenovich. <b>Pensamento e linguagem</b>. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194 p. ISBN 9788533624306.</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). <b>Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.</li> <li>FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomiade Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento paradescrição de objetivos instrucionais. <b>Gest. Prod.</b>, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 . Disponível em:<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-530X2010000200015&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-530X2010000200015&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>. Acesso em: 20 fev. 2020.3.</li> <li>SILVA, Fábio Luiz; MUZARDO, Fabiane Taís. Pirâmides de aprendizagem eCones de Aprendizagem: do abstrato à hierarquização de estratégias deaprendizagem. <b>Dialogia</b>, São Paulo, n.29, p. 169-179, maio/ago. 2018. Disponível em<a href="https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&amp;page=article&amp;op=view&amp;ath%5B%5D=7883">https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&amp;page=article&amp;op=view&amp;ath%5B%5D=7883</a>. Acesso em: 11 set. 2020.</li> <li>SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. <b>SABERES</b>, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623">https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623</a>. Acesso em: 20 fev. 2020.</li> <li>ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa: como ensinar</b>. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.</li> </ol>		

Linguística do texto		MÓDULO II
Aulas/Horas teóricas: 30h	Aulas/Horas práticas: -	Carga horária EAD: 30h
<p>Texto: conceituação teórica. Processos de textualização: elementos da textualidade (coesão e coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade). Processos de retextualização e de remediação: a passagem de um gênero a outro. A linguística do texto na escola: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.</li> <li>2. MARCUSCHI, Luiz Antonio. <b>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</b>. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>3. VAL, Maria da Costa. <b>Redação e textualidade</b>. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTA VAL, Maria da Graça Ferreira. Texto, textualidade, textualização. In: CECCANTINI, J. L. Tápias PEREIRA, Rony F.; ZANCHETTA Jr, Juvenal. <b>Pedagogia cidadã: Cadernos de formação: Língua Portuguesa</b>. v.1, São Paulo: UNESP, 2004.</li> <li>2. KLEIMAN, Angela B. (Org.) <b>A formação do professor: Perspectivas da Linguística Aplicada</b>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.</li> <li>3. KOCH, I. G. V. Contribuições da linguística textual para o ensino de língua portuguesa na escola média: a análise de textos. Revista do GELNE, ano 1, n. 1, p. 16-20, 1999. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/download/9280/6634/">https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/download/9280/6634/</a>. Acesso em 28 de set. de 2023.</li> <li>4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. <b>Produção textual: análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola, 2008.</li> <li>5. SILVA, L. H. O et. al. Fontes de saberes no trabalho com gêneros na escola. In: SILVA, W. R.; LIMA, P.; MOREIRA, T. M. (orgs.). <b>Gêneros na prática pedagógica: diálogos entre escolas e universidades</b>. Disponível em <a href="https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/x95vLFIYTqiRb4B7cbxnDQ/content/G%C3%AAn%20na%20Pr%C3%A1tica%20Pedag%C3%B3gica.pdf">https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/x95vLFIYTqiRb4B7cbxnDQ/content/G%C3%AAn%20na%20Pr%C3%A1tica%20Pedag%C3%B3gica.pdf</a>. Acesso em 23 de set. de 2023. São Paulo: Pontes, 2016, p. 95-128.</li> </ol>		

Literatura (II)		MÓDULO II
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 30h	<b>Aulas/Horas práticas:</b> -	<b>Carga horária EAD:</b> 30h
<p>O professor e a formação do leitor literário. O professor como mediador do processo de leitura. O ensino de literatura na educação básica: fundamentos e práticas. O ensino de literatura conforme a Base Nacional Comum Curricular. A literatura afro-brasileira no contexto da educação básica.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). <b>Literatura afro-brasileira:</b> abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.</li> <li>2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). <b>Leitura subjetiva e ensino de literatura.</b> São Paulo: Alameda, 2013.</li> <li>3. DALVI, Maria Amélia, REZENDE, Neide Luzia de., JOVER-FALEIROS, Rita. <b>Leitura de literatura na escola.</b> São Paulo: Parábola, 2013.</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. COMPAGNON, Antoine. <b>O demônio da teoria.</b> Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fontes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.</li> <li>2. COLOMER, Teresa. <b>Andar entre os livros: a leitura literária na escola.</b> Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.</li> <li>3. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete; CURY, Maria Zilda. <b>Intertextualidades:</b> teoria e prática. São Paulo: Formato, 2005.</li> <li>4. ZILBERMAN, Regina. <b>A leitura e o ensino da literatura.</b> 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991.</li> <li>5. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília: MEC, 2018.</li> </ol>		

Texto e Discurso		MÓDULO II
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 30h	<b>Aulas/Horas práticas:</b> -	<b>Carga horária EAD:</b> 30h
<p>Fundamentos da análise de discurso: língua e linguagem; texto, discurso e interdiscurso; materialidade linguística; condições de produção; e efeitos de sentido. Dispositivo teórico-analítico de interpretação: esquecimentos, formações sociais e formações ideológicas. Texto e discurso na escola: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular.</p>		

**Bibliografia Básica:**

1. AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramaticalização**. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.
2. ORLANDI, E. P. **Lexicografia discursiva**. ALFA: Revista de linguística, São Paulo, v. 44, 2000. <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4201/3797>
3. ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes (qualquer edição).

**Bibliografia Complementar:**

1. COURTINE, J-J. O Chapéu de Clémentis. Observações sobre a Memória e o Esquecimento na Enunciação do Discurso Político. Trad. de Marne Rodrigues de Rodrigues. In: INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina L. (Orgs.). **Ensaio: Múltiplos Territórios da Análise do Discurso**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.
2. INDURSKY, Freda. “A análise do discurso e sua inserção no campo das ciências da linguagem.” In. **Cadernos do Instituto de Letras da UFRGS**, n. 20, dez. de 1998a, p. 07-21.
3. ORLANDI, E. P. Texto e Discurso. **Organon**, Porto Alegre, v. 9, n. 23, 2012. DOI: 10.22456/2238-8915.29365. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/29365>. Acesso em: 27 out. 2023.
4. PÊCHEUX, Michel. (1982) “Delimitações, inversões, deslocamentos.” In. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, n.19, p.7-24, jul./dez.1990 (Tradução José Horta Nunes).
5. PÊCHEUX, Michel; FUCHS, Catherine. (1975) “A propósito da análise automática do discurso: atualização e perspectivas (1975)”. In. Gadet, Françoise; Hak, Tony (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso**. 4.ed. Campinas: Unicamp, 2010. 315p. p.159-249.

Educação e inclusão		MÓDULO II
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 24h	<b>Aulas/Horas práticas:</b> 06h	<b>Carga horária EAD:</b> 30h
<p>A Educação Especial e a Educação Inclusiva: percurso histórico. Revisando conceitos: Exclusão, Segregação, Integração e Inclusão. Tecnologia Assistiva (TA). Plano de Ensino Individualizado (PEI). Preceitos didáticos e metodológicos para a formação educacional de alunos surdos: educação inclusiva <i>versus</i> educação de surdos, pedagogia visual, flexibilizações curriculares e a presença do intérprete de Libras em sala de aula.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		

1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
2. SANTOS, Mônica Pereira; PAULINO, Marcos Moreira (Orgs.). **Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas.** São Paulo: Cortez, 2006. 168 p.
3. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. COSTA, Valdelúcia Alves da. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. **Revista Educação Especial**, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/9628>. Acesso em: 20 set. 2020.
2. LAGO, Mara; SANTOS, Mônica Pereira. Inclusão em Educação: Desafios da Formação Docente. *In: III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Plano Nacional de Educação: Questões Desafiadoras e Embates Emblemáticos.* São Paulo. 2011. **Anais [...].** Campinas: CEDES, 2011, p. 944 – 958. Disponível em: <http://flacso.org.br/?publication=iii-seminario-de-educacao-brasileira-anais-do-encontro>. Acesso em: 20 set. 2020.
3. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão: um guia para educadores.** Porto Alegre: Artmed, 2006. 451 p.3.
4. SKLIAR, C. (Org). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.
5. VALLE, Jan W.; CONNOR, David. J. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola;** Porto Alegre: AMGH, 2014.

<b>Gramática textual</b>		<b>MÓDULO III</b>
<b>Aulas/Horas teóricas: 30h</b>	<b>Aulas/Horas práticas: -</b>	<b>Carga horária EAD: 30h</b>
<p>Gramática: conceituação teórica. Concepções de linguagem: o papel da linguagem nas relações humanas, linguagem verbal e não verbal (em interface com as artes), linguagem mista (TDICs). Tipos de gramática: gramática descritiva, gramática prescritiva, gramática internalizada. Adequação linguística: português padrão e português não padrão. Variação Linguística: tipos de variação, uso e contexto. Preconceito linguístico: evolução da língua, fatores de mutabilidade e inclusão social. Níveis de análise da língua: fonológico, sintático, semântico, pragmático e</p>		

discursivo e produção de sentido. A gramática textual na escola: diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular.

**Bibliografia Básica:**

1. FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
2. GÖRSK, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl. **Variação linguística e ensino de gramática**.
3. POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

1. ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
2. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. **Letras de Hoje**. Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 25, n. 1, p.103-106, mar. 1990. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/16140/10600>
3. ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**: brincando com a gramática. Editora Contexto: 2004.
4. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
5. NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Literatura (III)		MÓDULO III
Aulas/Horas teóricas: 30h	Aulas/Horas práticas: -	Carga horária EAD: 30h
<p>A literatura brasileira e a literatura afro-brasileira: análise de materiais didáticos (livros didáticos, apostilas, video-aulas). A presença da literatura nos exames oficiais (SAEB, ENEM, Prova Brasil). O ensino de literatura e os processos de avaliação: reflexões e inovações.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DUARTE, Eduardo de Assis (Org). <b>Literatura afro-brasileira</b>: abordagens na sala de aula. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.</li> <li>2. ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de (Org.). <b>Leitura subjetiva e ensino de literatura</b>. São Paulo: Alameda, 2013.</li> </ol>		

3. FERNANDES, Maria Lúcia. **O texto literário no livro didático**. In: Revista Itinerários, Araraquara, 17: 165-177, 2001.  
<https://periodicos.fclar.unesp.br/itinerarios/article/view/3457/3220>

**Bibliografia Complementar:**

1. COSSON, Rildo. **Paradigmas do ensino de literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.
2. DALVI, Maria Amélia, REZENDE, Neide Luzia de., JOVER-FALEIROS, Rita. **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.
3. PINHEIRO, Hélder. Reflexões sobre o livro didático de literatura. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
4. TODOROV, Trevisan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
5. ZILBERMAM, Regina. A escola e a leitura da literatura. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura**. São Paulo: Global, 2009.

Didática de ensino: Sequência didática		MÓDULO III
<b>Aulas/Horas teóricas:</b> 60h	<b>Aulas/Horas práticas:</b>	<b>Carga horária EAD:</b> 60h
<p>Sequência didática: definição do gênero. A sequência didática como instrumento pedagógico. Sequência didática: estrutura e funcionalidade. Mobilização e integração dos conhecimentos sobre os gêneros, os textos, a língua, a adequação linguística e as diferentes linguagens (semioses) a favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNELUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim <i>et al.</i> <b>Gêneros orais e escritos na escola</b>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004[2001], p. 97.</li> <li>2. OLIVEIRA, Maria Marly de. <b>Sequência didática interativa na formação de professores</b>. São Paulo: Vozes, 2013.</li> <li>3. SOUSA, Ivan Vale. <b>Interface entre literatura, língua e sequência didática</b>. S/l: Paco Editorial, 2018.</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>		

1. BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; RIOS-REGISTRO; Eliane Segati (orgs.). **Experiências com sequências didáticas de gêneros textuais**. São Paulo: Pontes Editores, 2014.
2. DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula**. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2019.
3. SOUSA, Ivan Vale de. Sequências didáticas no ensino de Língua Portuguesa: relação entre gramática e gêneros textuais. **Cadernos do IL**, Porto Alegre, n. 55, dezembro de 2017. p. 130-147. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/303974599.pdf> . Acesso em: 29 set. 2020.
4. SOUZA, Danilo Fernandes Sampaio de. BAPTISTA, Felipe Barreto. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum curricular: tensões e divergências. **SABERES**, Natal RN, v. 1, n. 17, Dezembro, 2017, p.177-186. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/12623>. Acesso em: 20 fev. 2020.
5. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Antoni Zabala; trad. Ernani F. da F. Rosa – Porto Alegre: Artmed, 1998.

## 9 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional – LDB (Lei n.º 9394/96), art. 59, os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos com deficiência “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades” (s/p.). Cabem às instituições educacionais prover os recursos necessários ao desenvolvimento desses alunos, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Pouso Alegre conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução 030/2012/Consup – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da educação inclusiva, tendo as seguintes competências:

- i – refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- ii – implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- iii – assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- iv – propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- v – zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva no ensino regular.
- vi – promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- vii – captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a sala de recursos

multifuncionais.

viii – sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos núcleos de acessibilidade.

ix – fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

x – incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da educação inclusiva.

parágrafo único: entende-se por núcleo de acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Além do atendimento educacional especializado, o campus conta também com dois núcleos de fundamental importância para a inclusão: o NEGES e o NEABI. O NEGES - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero, Educação e Sexualidade - é um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à homofobia. Já o NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - está voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações antirracistas e de valorização das identidades afro e indígenas, promovendo discussões, projetos e eventos entre os Campi do IFSULDEMINAS.

## **10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**

Para valorizar e estimular a produção docente e a participação em eventos, são desenvolvidas, no IFSULDEMINAS, ações como a Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio de Pós-graduação, que ocorrem anualmente e são organizados em conjunto pelos campi. O intuito desses eventos é o de garantir espaço para o desenvolvimento e divulgação de pesquisas e trabalhos científicos e tecnológicos, visando a incentivar a produção por parte de discentes e docentes da instituição.

Além disso, por meio da Pró-Reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação e dos núcleos institucionais de pesquisa e extensão (NIPES) dos campi, o IFSULDEMINAS viabiliza ações de estímulo à participação em eventos, por meio da publicação de editais de fomento interno e da divulgação de editais de agências fomentadoras, para projetos de pesquisa, extensão e inovação.

Outra ação exitosa é a de que todos os campi do IFSULDEMINAS reservam 4% do orçamento para investir em pesquisa e extensão. Dessa maneira, docentes e discentes podem submeter seus projetos aos editais e participar do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. e, cabe destacar, o IFSULDEMINAS oferece editais de auxílio financeiro para a participação em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos fora da instituição.

## **11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

No Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica, preza-se pela construção de um processo de avaliação pautado nos parâmetros curriculares, que se desenhe como um *continuum* capaz de incitar a reflexão e a construção do conhecimento sobre os usos das linguagens e sua aplicação na educação básica, configurando-se, portanto, como diagnóstica e formativa. Em virtude disso, neste curso, enfatizou-se, na organização curricular, o diálogo entre as disciplinas ofertadas, a fim de que a prática docente seja aprimorada ao longo do curso, promovendo, assim, um processo de reflexão conteudístico.

Para formalizar esse diálogo entre os saberes, as disciplinas e a inserção destas nos módulos foram configuradas de modo que seus conteúdos essenciais estejam em constante diálogo e formem um processo ascendente. Ao longo da disciplina, os professores poderão se valer dos mais diversos instrumentos avaliativos, com a produção de diferentes gêneros discursivos orais e/ou escritos, bem como a construção de material didático, dentre outras possibilidades.

### **11.1 Controle de Frequência e indicadores de desempenho**

Conforme Resolução do CONSUP 215/2022 (IFSULDEMINAS, 2022), nos cursos a distância não haverá controle de frequência.

Os instrumentos avaliativos a serem utilizados pelos docentes poderão apresentar as mais distintas formas, devendo, necessariamente, ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina. Em cada disciplina serão distribuídos 10 (dez) pontos, de modo que nelas permaneça um mesmo parâmetro quantitativo de distribuição de notas, como culminância de um processo de aprendizagem marcado pela constante interação entre os conteúdos.

Será considerado APROVADO o aluno que alcançar média igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, cujo resultado será a somatória dos pontos distribuídos ao longo das atividades de cada disciplina. Ao final de cada módulo, o aluno que obtiver nota inferior a 7,0 em alguma das disciplinas, poderá realizar atividade de recuperação, cuja nota substituirá aquela obtida inicialmente, se superior à primeira.

Se após a realização da recuperação o aluno se mantiver reprovado em até duas disciplinas do módulo, será dada ao discente regularmente matriculado uma

segunda oportunidade de cursar a(s) disciplina(s), no semestre e módulo regulares de oferta, desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso. Caso seja reprovado em mais de duas disciplinas do mesmo módulo, o aluno será desligado do curso.

## **11.2 Matrícula**

A matrícula no curso será realizada pela SRA, conforme indicado no Edital do processo seletivo. Os candidatos serão convocados para realização da matrícula, de acordo com a ordem de classificação final, até o limite total de vagas, previstas no Edital do processo seletivo.

O candidato classificado que não concretizar sua matrícula ou não cumprir os critérios e o cronograma previstos no Edital do processo seletivo perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida nas chamadas subsequentes até o limite de 120 (cento e vinte) vagas.

No ato da matrícula, o discente poderá requerer o aproveitamento de disciplinas cumpridas em outros cursos ou programas de Pós-Graduação, referentes até 30% das disciplinas obrigatórias do curso, ficando a análise do pedido sob a responsabilidade do Colegiado do Curso.

## **11.3 Renovação das matrículas**

A renovação semestral de matrícula (rematrícula), segundo Resolução CONSUP 215/2022 (IFSULDEMINAS, 2022), será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos (SRA) e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O estudante com direito à rematrícula que deixar de efetuar-la dentro do prazo previsto no calendário acadêmico deverá, pessoalmente ou por procuração, justificar o fato na SRA até sete dias consecutivos após a data estabelecida. Após este prazo, será considerado desistente, perdendo sua vaga no curso. A justificativa será analisada pelo Colegiado do Curso para seu parecer sobre a efetivação ou não da rematrícula.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS, por meio do ato formal de

renovação de matrícula. A integralização da matriz, incluindo a defesa do TCC, deverá ocorrer em até 03 (três) anos, o que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no presente PPC.

O pedido de renovação de matrícula de alunos que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será indeferido pela SRA e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando o discente sujeito ao desligamento.

#### **11.4 Trancamento de matrícula**

De acordo com a Resolução do CONSUP 215/2022, o trancamento da matrícula só poderá ser solicitado pelo discente após a conclusão do primeiro módulo do curso, o que deverá ser realizado por meio de requerimento enviado a SRA, em até 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, conforme calendário acadêmico do Campus Pouso Alegre. Após 30 dias decorridos do início do módulo, a solicitação de trancamento poderá ser realizada mediante apresentação de justificativa por parte do discente, e sua análise será realizada pelo Colegiado do Curso. De acordo com o art. 31 “o período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso sendo permitido somente um trancamento durante o curso” (IFSULDEMINAS, 2021, s/p.).

#### **11.5 Desligamento do discente**

Amparado na Resolução do CONSUP 215/2022, o desligamento do discente do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica, em virtude de reprovação ocorrerá quando houver:

I - reprovação em mais de 02 (duas) disciplinas do mesmo módulo, após a realização de recuperação;

II – acúmulo de 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;

III - reprovação em disciplina(s) cursada(s) em segunda oportunidade;

IV - impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para conclusão do curso, que é de 03 (três) anos;

V - não cumprimento das datas de renovação de matrícula, sendo o aluno

considerado desistente;

VI - infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Regimentos do IFSULDEMINAS.

## **12 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo NDE do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pela Câmara de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI).

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada a qualquer tempo em que o Colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo III da Resolução CONSUP 309/2022 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

### **13 PERFIL DO EGRESSO E ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Ao concluir o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica, o egresso terá competências técnicas e humanísticas para subsidiar suas atividades como professor, pautadas nos objetivos propostos pelo programa. Para tanto, deverá estar apto a realizar pesquisas na área de Língua Portuguesa e suas literaturas aplicadas a sua prática pedagógica, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, bem como será capaz de promover diálogos entre os saberes próprios da área e de outros campos do conhecimento.

Também estará habilitado a fundamentar sua prática profissional na linguagem compreendida como fenômeno social, cultural, como elemento de interação, contemplada em suas variações. Será capaz de construir materiais didáticos, os quais, por meio de viés reflexivo-analítico, estejam voltadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas na educação básica.

O egresso estará apto a fazer uso das TIC's em seu cotidiano profissional não só como instrumento pedagógico, mas também como elemento constituinte da concretização das linguagens no cotidiano. O concluinte do curso estará habilitado, ainda, a dar prosseguimento à sua formação como professor da educação básica.

## 14 CORPO INSTITUCIONAL DO CURSO

### 14.1 Colegiado do Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso é órgão técnico, consultivo e deliberativo, no que se refere a assuntos de cunho pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso.

A Resolução do CONSUP 215/2022 (IFSULDEMINAS, 2022), que rege os cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFSULDEMINAS, prevê a atuação, a composição, as competências e o funcionamento do Colegiado do Curso.

O Colegiado do Curso será constituído:

I - pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois)

anos;

II - por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III - por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de  $\frac{2}{3}$  (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Conforme Artigo 65, da Resolução do CONSUP 215/2022 (IFSULDEMINAS, 2022), as funções do Colegiado de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Linguagens e Educação são:

I - aprovar o Projeto Pedagógico do Curso após elaboração pelo NDE;

II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV - avaliar o desempenho do corpo docente;

V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações, quando necessárias;

IX - deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente as modalidades do TCC, devendo essas constar no PPC;

XIV - exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

#### **14.2 Coordenação do Curso**

A Coordenação de Curso de Especialização em Linguagens e Educação será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área de Linguagens.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo. O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

De acordo com artigo 61 da Resolução do CONSUP 215/2022 (IFSULDEMINAS, 2022), as funções do coordenador dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período

letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;

VII - auxiliar o processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de matrícula e entrega

de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

### 14.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, responsável pela proposição do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica, é composto pelos professores indicados no quadro 4.

Quadro 4 - Composição do Núcleo Docente Estruturante

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
Ana Maria Bastos Firmino	Mestre	Letras/Linguística
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora	Letras/Literatura
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora	Letras/Literatura
Everaldo Rodrigues Faria	Mestre	Letras/Linguística
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Letras/Linguística
Mariana Fernandes Pereira	Mestre	Letras/Linguística

Fonte: Dos autores

### 14.4 Corpo docente do Curso

O corpo docente que atuará no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e práticas de ensino na educação básica, é composto, atualmente, tanto por servidores do Campus Pouso Alegre, quanto de professores lotados em outros *campi* do IFSULDEMINAS. Neste ínterim, prioriza-se, na condução do curso, que as disciplinas sejam ministradas por 2 (dois) docentes, preferencialmente.

Quadro 5 - Docentes lotados no Campus Pouso Alegre

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
Aidalice Ramalho Murta	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/7011210532296276">http://lattes.cnpq.br/7011210532296276</a>	Português

Ana Maria Bastos Firmino	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/9262475741619476">http://lattes.cnpq.br/9262475741619476</a>	Português/Inglês/ Espanhol/Francês e suas Literaturas
Elisangela Aparecida Lopes Fialho	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/2065489076594209">http://lattes.cnpq.br/2065489076594209</a>	Português /Literatura
Emerson José Simões da Silva	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/9615064313941145">http://lattes.cnpq.br/9615064313941145</a>	Arte/Linguística
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/9459228087491756">http://lattes.cnpq.br/9459228087491756</a>	Português/ Literatura/Libras
Rosângela Alves Dutra	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/9120426911732803">http://lattes.cnpq.br/9120426911732803</a>	Psicologia

Fonte: Dos autores

Quadro 6 - Docentes lotados em outros campi do IFSULDEMINAS

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE FORMAÇÃO</b>	<b>Lotação</b>
Andresa Fabiana Batista Guimarães	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/7470504507749829">http://lattes.cnpq.br/7470504507749829</a>	Teoria literária e Literatura Comparada	Campus Avançado Carmo de Minas
Camila de Araújo Cabral	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/2034716594575350">http://lattes.cnpq.br/2034716594575350</a>	Pedagogia	Campus Machado
Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/0959589969328310">http://lattes.cnpq.br/0959589969328310</a>	Linguística/Gramática Literatura e Produção de texto	Campus Inconfidentes
Gisele Fernandes Loures	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/3739258965070156">http://lattes.cnpq.br/3739258965070156</a>	Letras/Português e Inglês	Campus Machado
Mariana Fernandes Pereira	Mestre <a href="http://lattes.cnpq.br/4503120997646019">http://lattes.cnpq.br/4503120997646019</a>	Linguística/Ciências da Linguagem	Campus Inconfidentes
Melissa Salaro Breschi	Doutora <a href="http://lattes.cnpq.br/0353534399462686">http://lattes.cnpq.br/0353534399462686</a>	Pedagogia / História / Educação	Campus Inconfidentes

Fonte: Dos autores

#### 14.5 Corpo docente do *Campus* Pouso Alegre

Quadro 7 - Corpo docente do *Campus* Pouso Alegre

<b>Professor(a)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área</b>	<b>Currículo Lattes</b>
---------------------	------------------	-------------	-------------------------

Adriana Falqueto Lemos	Doutora	Letras-Inglês	<a href="http://lattes.cnpq.br/9303343337232391">http://lattes.cnpq.br/9303343337232391</a>
Aidalice Ramalho Murta	Doutora	Português	<a href="http://lattes.cnpq.br/7011210532296276">http://lattes.cnpq.br/7011210532296276</a>
Alexandre Fieno da Silva	Doutor	Computação	<a href="http://lattes.cnpq.br/931102671531254">http://lattes.cnpq.br/931102671531254</a>
Alexandre Magno Alves de Oliveira	Mestre	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/3421679772520025">http://lattes.cnpq.br/3421679772520025</a>
Ana Maria Bastos Firmino	Mestre	Português, Inglês, Espanhol	<a href="http://lattes.cnpq.br/9262475741619476">http://lattes.cnpq.br/9262475741619476</a>
Carlos Alberto de Albuquerque	Doutor	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/5006817155432360">http://lattes.cnpq.br/5006817155432360</a>
Carolina Souza Andrade Licio	Mestre	Ciências Farmacêuticas	<a href="http://lattes.cnpq.br/4963241321144730">http://lattes.cnpq.br/4963241321144730</a>
Celso Dias Madureira	Mestre	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/9492325748003336">http://lattes.cnpq.br/9492325748003336</a>
Claudia Catarino Pereira	Mestre	Educação Física	<a href="http://lattes.cnpq.br/5356190440028946">http://lattes.cnpq.br/5356190440028946</a>
Daniel Cícero Pelissari	Doutor	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/5062966802454555">http://lattes.cnpq.br/5062966802454555</a>
Danielle Martins Duarte Costa	Doutora	Engenharia de Produção	<a href="http://lattes.cnpq.br/00121693063302673">http://lattes.cnpq.br/00121693063302673</a>
Danielli Ferreira Silva	Doutora	Educação Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/0464986760630401">http://lattes.cnpq.br/0464986760630401</a>
Diego César Terra de Andrade	Doutor	Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/8184154869309723">http://lattes.cnpq.br/8184154869309723</a>
Donizeti Leandro de Souza	Doutor	Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/1574676998987257">http://lattes.cnpq.br/1574676998987257</a>
Elgte Elmin Borges de Paula	Doutora	Química/Eng. Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/1510318826740758">http://lattes.cnpq.br/1510318826740758</a>
Eliane Gomes Silveira	Mestre	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/1446291025686613">http://lattes.cnpq.br/1446291025686613</a>
Elisângela Aparecida Lopes	Doutora	Letras	<a href="http://lattes.cnpq.br/2065489076594209">http://lattes.cnpq.br/2065489076594209</a>
Emanuelle Kopanyshyn	Doutora	História	<a href="http://lattes.cnpq.br/8681124999367298">http://lattes.cnpq.br/8681124999367298</a>
Emerson José Simões da Silva	Mestre	Artes	<a href="http://lattes.cnpq.br/9615064313941145">http://lattes.cnpq.br/9615064313941145</a>

Estela Costa Ferreira	Mestre	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/3845261787594038">http://lattes.cnpq.br/3845261787594038</a>
Fabiana Rezende Cotrim	Mestre	Engenharia de Energia	<a href="http://lattes.cnpq.br/4968884709066573">http://lattes.cnpq.br/4968884709066573</a>
Fabio Augusto de Abreu	Mestre	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/1282235611978762">http://lattes.cnpq.br/1282235611978762</a>
Fernando Carlos Scheffer Machado	Doutor	Eng. Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/9010231260865720">http://lattes.cnpq.br/9010231260865720</a>
Flávio Adriano Bastos	Doutor	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/3377990217839503">http://lattes.cnpq.br/3377990217839503</a>
Flávio Heleno Graciano	Mestre	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/5071833681391241">http://lattes.cnpq.br/5071833681391241</a>
Gabriela Belinato	Doutora	Engenharia de Produção	<a href="http://lattes.cnpq.br/7426848679496167">http://lattes.cnpq.br/7426848679496167</a>
Gisele Inocência Pereira e Moreira	Doutora	Biologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/3265295786772234">http://lattes.cnpq.br/3265295786772234</a>
Gissele Bonafé Costa de Abreu	Mestre	Linguística	<a href="http://lattes.cnpq.br/9459228087491756">http://lattes.cnpq.br/9459228087491756</a>
Gleysson de Paula Terra	Doutor	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/3702183005930472">http://lattes.cnpq.br/3702183005930472</a>
Ismael David de Oliveira Muro	Mestre	Computação	<a href="http://lattes.cnpq.br/7839226754609396">http://lattes.cnpq.br/7839226754609396</a>
Joao Marcos Batista de Souza Maciel	Doutor	Física	<a href="http://lattes.cnpq.br/5809692251169735">http://lattes.cnpq.br/5809692251169735</a>
João Paulo Martins	Doutor	Físico - Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/5697293681353236">http://lattes.cnpq.br/5697293681353236</a>
Johnny Cesar dos Santos	Mestre	Pedagogia / Libras	<a href="http://lattes.cnpq.br/3496747061162318">http://lattes.cnpq.br/3496747061162318</a>
Joyce Alves de Oliveira	Mestre	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/8618844313027908">http://lattes.cnpq.br/8618844313027908</a>
Juliano Romanzini Pedreira	Mestre	Engenharia de Energia	<a href="http://lattes.cnpq.br/0532387355655579">http://lattes.cnpq.br/0532387355655579</a>
Lucas Henrique Xavier da Costa Firmino	Graduado	Letras - Português / Espanhol	<a href="http://lattes.cnpq.br/2358037322007804">http://lattes.cnpq.br/2358037322007804</a>
Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Doutora	Ciências	<a href="http://lattes.cnpq.br/2824653302132885">http://lattes.cnpq.br/2824653302132885</a>

Luis Antonio Tavares	Doutor	Engenharia Elétrica	<a href="http://lattes.cnpq.br/0531225081277249">http://lattes.cnpq.br/0531225081277249</a>
Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor	Eng. Civil/Seg. Trabalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/7297759651588834">http://lattes.cnpq.br/7297759651588834</a>
Márcio Boer Ribeiro	Doutor	Física	<a href="http://lattes.cnpq.br/7476560383581698">http://lattes.cnpq.br/7476560383581698</a>
Maria Cecília Rodrigues Simões	Doutora	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/8517195332607919">http://lattes.cnpq.br/8517195332607919</a>
Maria Josiane Ferreira Gomes	Doutora	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/3995801968580333">http://lattes.cnpq.br/3995801968580333</a>
Mariana Felicetti Rezende	Doutora	Arquitetura	<a href="http://lattes.cnpq.br/5576355214751433">http://lattes.cnpq.br/5576355214751433</a>
Michele Correa Freitas Soares	Doutora	Pedagogia	<a href="http://lattes.cnpq.br/6383973958805732">http://lattes.cnpq.br/6383973958805732</a>
Michelle Nery	Mestre	Ciência da Computação	<a href="http://lattes.cnpq.br/4861674143243894">http://lattes.cnpq.br/4861674143243894</a>
Nathalia Vieira Barbosa	Doutora	Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/7052464924811586">http://lattes.cnpq.br/7052464924811586</a>
Nivaldo Gonçalves de Faria	Mestre	Matemática	<a href="http://lattes.cnpq.br/0027836755379118">http://lattes.cnpq.br/0027836755379118</a>
Olímpio Gomes da Silva Neto	Doutor	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/4589309400302104">http://lattes.cnpq.br/4589309400302104</a>
Paulo Cesar Xavier Duarte	Doutor	Biologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/3475221410777875">http://lattes.cnpq.br/3475221410777875</a>
Paulo Roberto Labegalini	Doutor	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/3721194537481344">http://lattes.cnpq.br/3721194537481344</a>
Regis Marciano de Souza	Doutor	Eng. Civil / Edificações	<a href="http://lattes.cnpq.br/7649734521943172">http://lattes.cnpq.br/7649734521943172</a>
Rejane Barbosa Santos	Doutora	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/7261447394457726">http://lattes.cnpq.br/7261447394457726</a>
Rodolfo Henrique Freitas Grillo	Mestre	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/8468056575241634">http://lattes.cnpq.br/8468056575241634</a>
Rogério Coli da Cunha	Doutor	Geografia	<a href="http://lattes.cnpq.br/4083142627200775">http://lattes.cnpq.br/4083142627200775</a>
Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor	Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/3637731390926371">http://lattes.cnpq.br/3637731390926371</a>

Rosângela Alves Dutra	Mestre	Segurança do Trabalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/9120426911732803">http://lattes.cnpq.br/9120426911732803</a>
Samuel Santos de Souza Pinto	Mestre	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/3410718063456309">http://lattes.cnpq.br/3410718063456309</a>
Silas Santana Nogueira	Mestre	Biologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/1168054761101131">http://lattes.cnpq.br/1168054761101131</a>
Thiago Alves de Souza	Doutor	Administração	<a href="http://lattes.cnpq.br/5674317433971352">http://lattes.cnpq.br/5674317433971352</a>
Thiago Luis Rodrigues da Silva	Doutor	Engenharia Ambiental	<a href="http://lattes.cnpq.br/1598010670082203">http://lattes.cnpq.br/1598010670082203</a>
Victor Aias Martins Gomes	Mestre	Engenharia Química	<a href="http://lattes.cnpq.br/0150121282521282">http://lattes.cnpq.br/0150121282521282</a>
Yuri Vilas Boas Ortigara	Doutor	Engenharia Civil	<a href="http://lattes.cnpq.br/9741767359602462">http://lattes.cnpq.br/9741767359602462</a>

Fonte: Dos autores

#### 14.6 Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

Quadro 8 - Corpo administrativo do Campus Pouso Alegre

<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Titulação</b>
Alexandre Thome da Silva de Almeida	Médico Veterinário	Doutor
Andressa de Carvalho Freitas	Técnica de Laboratório/Química	Graduada
Andreza Luiza Santos	Assistente em Administração	Mestre
Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório/Edificações	Graduação
Brenno Leonardo Tavares Lopes	Auxiliar de Biblioteca	Graduação
Cesar Portelinha Moreira Carneiro	Técnico de Laboratório Área	Especialista
Cybele Maria dos Santos Martins	Psicóloga	Mestre
Daniel Reis da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre

Danilo Fernandes da Silva	Técnico em TI	Especialista
Davi Ribeiro Militani	Técnico em TI	Mestre
Eliane Silva Ribeiro	Administradora	Mestre
Emerson Zetula da Silva	Aux. Administração	Graduado
Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário Documentalista	Mestre
Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório/Edificações	Especialista
Guilherme Rodrigues de Souza	Téc. Lab. Informática	Especialista
Ivanete Fonseca Martins de Abreu	Tradutora Intérprete de Linguagem de Sinais	Graduada
Jociana Brugnerotto de Almeida	Técnico de Laboratório Área	Mestre
Josue de Toledo	Aux. Administração	Especialista
Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório/Edificações	Técnica
Juliana Ambar Mezavila Moreira	Assistente em Administração	Graduada
Juliana Andrade Nunes	Técnica de Laboratório/Química	Mestre
Kesia Ferreira	Assistente em Administração	Especialista
Lucas Martins Rabelo	Assistente de Alunos	Especialista
Luciana Goulart Carvalho	Aux. Administração	Graduada
Luciene de Castro	Jornalista	Graduada
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	Administrador	Mestre
Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social	Especialista

Mayara Lybia da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Mestre
Michelle Rose Araujo Santos de Faria	Bibliotecária	Especialista
Priscila da Silva Machado da Costa	Engenheira Química	Mestre
Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos	Graduada
Rafael de Freitas Candido	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialista
Rodrigo Janoni Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre
Rosana Rovaris Zanotti	Assistente de Alunos	Especialista
Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	Graduado
Sarita Luiza de Oliveira	Assistente em Administração	Especialista
Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração	Nível Médio
Simone Cruz Batista	Psicóloga	Graduada
Suzan Evelin Silva	Enfermeira	Especialista
Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração	Graduada
William Roger Martinho Pereira	Técnico em Contabilidade	Graduado
Xenia Souza Araújo	Pedagoga	Especialista

Fonte: Dos autores

## **15 INFRAESTRUTURA**

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente. O Campus possui a seguinte estrutura:

### **15.1 Biblioteca**

Com a função de centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura, a biblioteca “Paulo Freire” do Campus Pouso Alegre com 616,58 m<sup>2</sup> proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa e extensão.

Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos, individuais (10 mesas de estudo individual; 07 mesas de estudo coletivo; 06 computadores para pesquisa; 04 salas de estudo em grupo; 01 sanitário feminino com acesso a cadeirante; 01 sanitário masculino com acesso a cadeirante e bebedouro).

A biblioteca oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo. O acervo é composto por 1973 títulos e 8593 exemplares. Além de livros impressos, a biblioteca possui ainda acesso à Plataforma "Minha Biblioteca" (biblioteca virtual), periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna dos usuários cadastrados. O Acervo da Biblioteca é aberto, de livre acesso às estantes. A Classificação Decimal de Dewey – CDD é utilizada para determinar os assuntos que representam as obras do acervo e o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 é aplicado na descrição bibliográfica, definindo as formas de entrada dos dados, padronizando a catalogação a nível internacional e subsidiando o tratamento da informação.

Todo o acervo da Biblioteca está disponibilizado no Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a informatização e organização do catálogo bibliográfico, possibilitando o acesso virtual. A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da biblioteca é composta por dois bibliotecários – documentalista e um auxiliar de biblioteca. A Biblioteca está diretamente ligada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca tem como função ser o centro de disseminação seletiva da informação e incentivo à leitura e cultura. A biblioteca do Campus Pouso Alegre proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando no ensino, pesquisa, inovação e extensão. Tem como visão contribuir como órgão facilitador no processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades. Novas instalações foram construídas, ampliando o espaço oferecido para estudos em grupos e individuais.

Oferece a toda sua comunidade acadêmica serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica, visitas orientadas, acesso à Internet, empréstimos entre bibliotecas, acesso ao Portal Capes e serviços de malotes que atendem as solicitações de obras que não constam no acervo.

O IFSULDEMINAS é integrante da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), tendo acesso a uma grande coleção de base de dados (mais de 170 coleções – conforme atualização realizada em junho de 2017) via Portal de Periódicos CAPES/MEC.

## **15.2 Instalações, Equipamentos e Laboratórios**

O Campus Pouso Alegre possui 3 laboratórios de informática devidamente equipados com 40 computadores cada, e neles encontram-se instalados os sistemas operacionais e aplicativos necessários para o curso em questão. Datashow e lousa também constam nas salas para apoio aos professores. Conta com ferramentas de software instaladas para suprir a necessidade das disciplinas relacionadas à prática do curso como o exemplo de 40 licenças do Software AUTOCAD, que é

disponibilizado gratuitamente para Instituições de Ensino e para estudantes. Também possui instalada a suíte de aplicativos BrOffice utilizada para apoio e outros softwares utilitários. Além disso, com um link de internet exclusivo de mais de 50 Gb, possibilita a utilização de softwares e arquivamento baseados em nuvens como, por exemplo, One Drive (Microsoft) e Drive (Google).

Possui também 1 laboratório de Física, ginásio com sala de equipamentos esportivos para a realização das atividades de Educação Física e 3 amplos e bem equipados laboratórios para as disciplinas de Química. Complementarmente, possui amplo auditório com capacidade para 200 pessoas para a realização de palestras e eventos extraclasse e um teatro de arena para aproximadamente 100 pessoas.

As aulas práticas utilizam laboratórios específicos, com equipamentos para o desenvolvimento de atividades específicas. O Campus possui os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos e Geotecnia;
- Laboratório de Topografia e Geodésia;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Instalações Elétricas;
- Laboratório de Desenho Técnico;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Química.

## 16 CERTIFICADOS

O IFSULDEMINAS expedirá certificado de especialista em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. Os certificados, de acordo com a Resolução CNE/CES 01/2018, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso. O certificado de conclusão do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES nº 1/2018;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição. O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

## 17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica fundamenta-se em um elemento basilar: a construção de processo de formação continuada do professor com vistas ao aprimoramento das atividades deste profissional no âmbito do universo escolar. Sendo assim, prioriza-se, neste curso, a reflexão sobre a língua e a literatura como formas de interação entre os sujeitos e destes com o mundo, em constante diálogo com as áreas do saber.

Por isso, a interação entre os saberes se configura como eixo basilar do Projeto Pedagógico do curso, pois, assim, objetiva-se promover a reflexão dos professores da educação básica em torno dos múltiplos diálogos entre língua e literatura como forma de produção de sentidos, de modo que sua atuação profissional possa ser pautada nesse constante diálogo. Ainda, com o intuito de nortear essa formação, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Língua, Literatura e Práticas de Ensino na Educação Básica visa incentivar o fazer docente voltado ao ensino, em sintonia com a pesquisa, já que a construção de materiais didáticos se encontra presente ao longo de todo o curso, objetivando, desse modo, que a trabalho no âmbito da sala de aula seja encarado, também, como objeto de reflexão, pesquisa e construção de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**, 1988.

BRASIL. **Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997**. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº 39 a 42 da Lei nº 9.394/96 e no Decreto nº 2.208/97 e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/port646.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17/2001, de 3 de julho de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017\\_2001.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB017_2001.pdf). Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Resolução n. 02/2001, de 14 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 39/2004**. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5154-23-julho-2004-533121-normaatualizada-pe.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/decreto%205296-2004.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004**. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9536-11-dezembro-1997-349400->

[norma-pl.html](#). Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11645&ano=2008&ato=dc6QTS61UNRpWTcd2>. Acesso em: 24 out. 2020.

BRASIL. **Parecer 14/2009 - MEC/SEESP/DPEE**. Dispõe sobre a Terminalidade Específica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=61144>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso\\_2013/PDFs/resol\\_federal\\_2\\_12.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_2_12.pdf). Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012**. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Ambiental. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, de 2 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm). Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES Nº 01/2018, de 06 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em 15 mar. 2024.

BRASIL. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios**.

Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/20015-rede-de-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014 Disponível em: <https://sinesp.org.br/quem-somos/legis/375-organizacao-escolar/organizacao-da-unidade-educacional/3914-lei-federal-n-13-005-de-25-06-2014-aprova-o-plano-nacional-de-educacao-pne-e-da-outras-providencias>. Acesso em 23 out. 2020.

BRASIL. **IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama>. Acesso em: 17 ago. 2020. Acesso em 23 out. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. Ensino Médio e Técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, **Jornal Le Monde Diplomatique Brasil**. Ano 6, n. 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.

GLOSSÁRIO CEALE. Disponível em:

<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>

Acesso em: 30 set. 2020.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva**. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013**. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 18 mar. 2014.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014**. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 a 2023**. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pdi>. Acesso em: 27 mar. 2021.

IFSULDEMINAS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. **Resolução CONSUP nº 215, de 28 de junho de 2022**. Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/resolucoes>. Acesso em: 15 mar. 2024.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência de Minas Gerais. 2018**. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos\\_estados/documento\\_curricular\\_mg.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf). Acesso em: 27 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos**. Curitiba, PR, 2006. 58p.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e**

crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SMOLE, K. C. S. **A Matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

# Documento Digitalizado Público

## Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica

**Assunto:** Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica  
**Assinado por:** Gissele Abreu  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Gissele Bonafe Costa de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/08/2024 10:51:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 577797

**Código de Autenticação:** 9cc3b71600



<b>Histórico de Alterações em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSULDEMINAS</b>	
<b>Identificação do Projeto</b>	
Nome do Curso	Língua, Literatura e práticas de Ensino na Educação Básica
Modalidade	Educação a distância
Nível	Pós-Graduação
Campus	Pouso Alegre
Coordenador	Profa. Ma. Gissele Bonafé Costa de Abreu
<b>Data</b>	<b>Alterações Propostas</b> (Registrar resumidamente apenas os tópicos e informações relevantes)
21/02/2024	<p>A seguir serão apresentadas, de forma sucinta, as alterações em relação ao projeto pedagógico do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Língua, Literatura e práticas de Ensino na Educação Básica.</p> <p>1- Alteração do nome do curso de Pós-Graduação Lato Sensu <i>Língua, Linguagem e Educação</i> para <i>Língua, Literatura e práticas de Ensino na Educação Básica</i>.</p> <p>2- Alteração da periodicidade do curso de anual para bianual.</p> <p>3- Ampliação do número de vagas: de 60 para 120 vagas.</p> <p>4- Alteração do objetivo geral e objetivo específico, dando enfoque ao trabalho com a língua portuguesa e suas literaturas aplicadas às práticas educacionais para a educação básica.</p> <p>5- Redução do número de disciplinas: de 16 para 12 disciplinas.</p> <p>6 - As disciplinas “Tópicos especiais” (I, II e III) foram excluídas, uma vez que eram destinadas aos encontros presenciais (aula interdisciplinar e avaliação presencial), que não serão mantidos.</p> <p>7- A disciplina “Ambiente Virtual de Aprendizagem e Formação Docente” foi removida. Para orientações sobre o uso da plataforma Moodle, será ofertado, de forma optativa, a disciplina de Ambientação, elaborada pela equipe do Centro de Educação a Distância do Campus Pouso Alegre.</p> <p>8- A disciplina “Metodologia Científica e Produção Textual” foi reformulada e realocada para o 3º módulo com o nome “Produção científica na educação: artigo científico”.</p> <p>9- As disciplinas “Educação Inclusiva” e “Libras” foram reunidas em uma única disciplina, intitulada “Educação e Inclusão”, a ser ofertada no 2º módulo, a qual abordará aspectos fundamentais da educação inclusiva e especificidades da educação de surdos no Brasil.</p>

10- As disciplinas “Oficina de elaboração de atividades didáticas: plano de aula”, “Oficina de elaboração de atividades didáticas: do plano de aula à sequência didática” e “Oficina de análise de material didático” foram excluídas, sendo que as atividades nelas previstas serão exploradas na disciplina “Didática de ensino: Plano de Aula e Sequência Didática”.

11- O nome da disciplina “Gramática textual: o ensino de gramática no contexto da educação básica” foi alterado para “Gramática textual”.

12- O conteúdo previsto para a disciplina “Linguística do texto: gêneros textuais no contexto da educação básica” foi dividido e reorganizado em duas novas disciplinas “Gêneros Textuais” e “Linguística do Texto”.

13- A disciplina “Leitura, funcionamento da língua e produção de sentidos no contexto da educação básica” foi reformulada e nomeada “Texto e Discurso”, tendo como enfoque noções ligadas à análise do discurso. Outros aspectos relativos à leitura serão contemplados em uma nova disciplina, a ser ofertada no 1º módulo do curso, com o nome “Leitura: fundamentos e práticas”.

14- As disciplinas de “Literatura brasileira e afro-brasileira no contexto da educação básica” e “Literatura brasileira e afro-brasileira: propostas metodológicas e didáticas” sofreram alterações na ementa e bibliografia, passando a compor os três módulos do curso com o nome Literatura (I), Literatura (II) e Literatura (III).

15- A carga horária de cada disciplina será de 30 horas, com exceção da disciplina “Produção científica na educação: artigo científico”, que compreende 60h.

16- O TCC será constituído exclusivamente de um artigo científico, construído dentro da disciplina “Produção científica na Educação Básica: artigo científico”, e sua defesa ocorrerá de forma remota, perante uma banca composta pelo orientador e dois professores, podendo ser um deles externo ao IFSULDEMINAS.

17- Pontuação mínima para aprovação passa de 7 para 6 pontos.

18- Ao final de cada módulo, o aluno que obtiver nota inferior a 6,0 em alguma das disciplinas, poderá realizar atividade de recuperação, cuja nota substituirá aquela obtida inicialmente, se superior à primeira. Se após a recuperação, o aluno se mantiver reprovado em duas ou mais disciplinas do módulo será desligado do curso.

19- Inclusão da Base Nacional Comum Curricular como eixo integrador de todas as disciplinas do curso e exclusão do trabalho específico com o Currículo do Estado de Minas Gerais.

20- Atualização do corpo docente e técnico-administrativo.

21- Alteração do termo de certificação de especialista em Linguagens e Educação para especialista em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica.

<b>Justificativas</b>	
	<p>A partir dos relatos de experiência e dados obtidos ao longo da primeira oferta do curso (2022.2), foram propostas mudanças visando à ampliação do número de matrículas, à permanência e ao êxito dos alunos durante o curso, bem como a uma formação consistente. Para a garantia de uma abordagem mais aprofundada, o escopo de reflexão das disciplinas foi alterado, privilegiando as questões ligadas à língua portuguesa, em suas diferentes semioses, e à literatura, nas suas mais diversas formas de manifestação. Para um maior alcance do curso, foi proposta a exclusão dos encontros presenciais. Finalmente, propõe-se a inserção de momentos de recuperação ao longo da realização dos módulos na tentativa de reduzir o número de reprovações.</p>
<b>Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CADEM</b>	
15/03/2024	<p>a) Atualização da Resolução nº 109/2021 para Resolução nº215/2022  b) Alteração da nota mínima para aprovação, conforme Resolução nº215/2022, de 6,0 para 7,0 pontos.  c) Retirada do PPC de informações a respeito de quantidade de vagas, concorrência, cotas, deixando-as para divulgação exclusiva no edital do processo seletivo.  d) Alteração da proposta de Trabalho de Conclusão de curso, com a adoção da sequência didática.  e) Atualização de dados institucionais (Pró-Reitoria de Extensão, informações sobre corpo docente).  f) A CH prática foi suprimida das disciplinas e incluída como CH teórica.</p>
<b>Alterações Atendidas ou Justificadas Após o CAPEPI</b>	
21/08/2024	<p>1- Atualização de ficha técnica;  2- Remoção de página em branco;  3- Correção da nota mínima para aprovação nas disciplinas e no TCC, conforme Resolução nº 215/2022 (p. 25).  4- Remoção do curso de <i>Ambientação</i> da matriz e inserção da informação: “Além das disciplinas previstas no ementário, o aluno poderá realizar, de forma optativa, o curso de Ambientação, com carga horária de 30 horas, que tem como objetivo orientar o discente sobre a utilização das ferramentas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas, tais como: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, SUAP, Google Meet e outras ferramentas”.  5- Correção do nome da disciplina “Didática de ensino: Sequência didática no ementário (p. 35).  6- Retirada da referência à Resolução CONSUP nº 109 (p. 65)</p>
<p>Pouso Alegre, 26 de agosto de 2024.</p> <p>_____</p> <p><i>Data e assinatura do Coordenador do Curso</i></p>	

# Documento Digitalizado Público

## Histórico de alterações - PPC do Curso de Pós-graduação em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica

**Assunto:** Histórico de alterações - PPC do Curso de Pós-graduação em Língua, Literatura e práticas de ensino na Educação Básica

**Assinado por:** Gissele Abreu

**Tipo do Documento:** Histórico de Alteração de Projeto Pedagógico de Curso

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gissele Bonafe Costa de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/08/2024 10:50:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 577795

**Código de Autenticação:** 45801ab0ac



# Documento Digitalizado Público

## RESOLUCAO Nº20\_2024\_CAPEPI\_IFSULDEMINAS

**Assunto:** RESOLUCAO Nº20\_2024\_CAPEPI\_IFSULDEMINAS  
**Assinado por:** Cesar Moraes  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 28/08/2024 09:51:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 28/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 578686

**Código de Autenticação:** 04ad037f4c

